

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACANGA /SP

CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2024

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS DAS PROVAS DISSERTATIVAS

A **Prefeitura Municipal de Iacanga**, estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, com responsabilidade técnica da CONSCAM, DIVULGA os gabaritos das provas dissertativas realizadas no dia 05/05/2024.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

Iacanga, 06 de maio de 2024.

Eli Doniseti Cardoso
Prefeito Municipal

COORDENADOR DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

QUESTÃO 1:

Segundo Carvalho (2005), “as escolas inclusivas são escolas para todos, implicando um sistema educacional que reconheça e atenda às diferenças individuais, respeitando as necessidades de qualquer dos alunos”. Se pensarmos assim, não apenas as pessoas com deficiência seriam ajudadas e sim todos os alunos que, por inúmeras causas, apresentem dificuldades de aprendizagem ou de desenvolvimento (CARVALHO, 2005). A melhoria de qualidade no atendimento educacional é uma necessidade para garantir o direito dessas pessoas. Pensando nisso, cite pelo 03 (três) estratégias para que uma escola se torne inclusiva:

1. Valorização profissional dos professores (por meio de ajuda e estímulo);
2. Aperfeiçoamento das escolas (proporcionando inovações);
3. Utilização dos professores das classes especiais como professores de métodos e recursos, atuando como consultores de apoio;
4. Aperfeiçoamento do pessoal docente, para que atue como suporte para as práticas inclusivas na escola;
5. Incentivar e possibilitar o trabalho em equipe;
6. Adaptações curriculares, capazes de assegurar o domínio das matérias curriculares, promovendo-se a igualdade de oportunidades para o sucesso educativo; Entre outros (CARVALHO, 2005).

QUESTÃO 2:

Os coordenadores parecem não ter consciência disso, mas muitos não estão preparados para exercer as funções atribuídas a eles. De acordo com Serpa, na Revista Nova Escola (Edição Especial nº 6, junho/2011), os coordenadores acreditam que para desempenhar bem seu papel, é necessário ter, principalmente, capacitação (garantida no ensino superior). Porém, mesmo com a formação inicial e com horas de cursos oferecidas a quem ocupa esse posto, alguns ainda não estão habilitados a cumprir suas tarefas (SERPA, 2011). Se a capacitação é o primeiro pré-requisito citado pelos próprios coordenadores para ter um bom desempenho profissional, então responda: porquê ainda falta capacitação e aponte uma possível solução para esta adversidade:

O que ocorre é que o curso de graduação (em geral, Pedagogia) e a experiência docente que a maioria dos coordenadores possuem, não garantem um bom preparo para o cargo (SERPA, 2011). Depois que assumem essa função, quase não há oferta de formação, visto que, normalmente, os coordenadores são convocados para as mesmas oficinas que os professores (SERPA, 2011). A formação em serviço não deve se limitar a cursos esporádicos, pois apenas será completa quando houver orientação presencial constante de um supervisor, permitindo a troca de experiência com os pares (SERPA, 2011). Uma solução seria a designação de supervisores, através das Secretarias de Educação, para acompanhar e orientar um grupo de coordenadores, facilitando a identificação de necessidades de conhecimento específicas, combinadas aos saberes essenciais a todos na função (SERPA, 2011).

QUESTÃO 3:

Ceccon *et. al.* (2009) afirmam que os conflitos existem por toda parte, que não são, em sua natureza, nem bons nem ruins e que fazem parte da vida em sociedade. A maneira como lidamos com os conflitos é que irá criar desdobramentos positivos ou negativos (CECCON *et. al.*, 2009). “Diretores, coordenadores e supervisores, unidos a professores, funcionários, alunos, famílias, organizações e indivíduos interessados, têm demonstrado que, mesmo em situações extremamente difíceis, é possível fazer da escola um lugar seguro” (CECCON *et. al.*, 2009). Isto posto, responda o que são conflitos e qual a melhor estratégia para gerenciá-los dentro da escola:

Conflitos, como parte da vida, podem caracterizar-se como simples ou grave e nos obrigam a rever ou reafirmar valores e posições (CECCON *et. al.*, 2009). Sem os conflitos não haveria mudanças nem aprendizagens, por isso é sempre importante entender suas motivações, sua natureza e aprender a lidar com eles (CECCON *et. al.*, 2009). Quando bem manejados, os conflitos transformam-se em fonte de aprendizado, mas conflitos mal resolvidos podem ter consequências desastrosas (CECCON *et. al.*, 2009). Em uma escola segura, o equilíbrio prevalece, apesar e por causa dos conflitos (CECCON *et. al.*, 2009). Como estratégia para gerenciar os conflitos e criar uma escola em que haja a paz que todos desejam, é preciso aprender a ouvir, a dialogar, construindo vínculos e alianças dentro e fora da escola e buscando sempre o entendimento e o desenvolvimento de ações responsáveis e cooperativas (CECCON *et. al.*, 2009).

COORDENADOR PEDAGÓGICO

QUESTÃO 1:

A atual formação continuada oferecida aos professores dentro e fora das unidades escolares ainda tem muito a desenvolver. De acordo com Serpa e Lopes, na Revista Nova Escola (Edição Especial nº 6, junho/2011), as condições de estudo e capacitação dos profissionais da educação estão muito longe do ideal, visto que nem todos os sistemas de ensino dão conta de seu objetivo principal, que é aprimorar a prática pedagógica para fazer os alunos avançarem. Segundo as autoras, algumas formas de obter avanço na formação continuada é fazer com que ela ocorra na própria escola, possibilitando momentos de estudo, reflexão e planejamento junto aos pares. “Para tanto, é preciso ter um educador que se responsabilize por ela: o coordenador pedagógico” (SERPA; LOPES, 2011, p. 06).

Pensando nisso, cite pelo menos 03 (três) problemas/ dificuldades que as escolas ainda enfrentam acerca do papel do coordenador pedagógico na formação continuada:

1. O sistema de ensino ainda não possui o cargo ou a função de coordenador pedagógico no quadro de funcionários, o que sobrecarrega outras funções que não desempenham o papel de forma ideal;
2. O sistema de ensino comete o equívoco de oferecer ele mesmo a formação continuada aos professores, ao invés de orientar o coordenador pedagógico para que se aprimore como líder da equipe;
3. O coordenador pedagógico deixa de identificar as prioridades específicas de sua unidade escolar para poder traçar estratégias e atendê-las, oferecendo formações de pouca ou nenhuma relevância aos professores;
4. O coordenador pedagógico não tem clareza de suas responsabilidades e acaba assumindo muitas tarefas que não são dele. Sobrecarregado, o coordenador deixa de lado sua principal atribuição: aprimorar a prática pedagógica. Entre outros (SERPA; LOPES, 2011).

QUESTÃO 2:

Segundo Carvalho (2005), a proposta da inclusão é bastante abrangente e significativa, não se trata simplesmente de fazer parte, mas sim de assegurar e garantir a ativa participação de qualquer aluno em todas as atividades do processo de ensino e aprendizagem. Uma escola inclusiva de boa qualidade, significa êxito alcançado na aprendizagem e na participação de todos os alunos, sem exclusões (CARVALHO, 2005). Inúmeras são as funções dessa escola inclusiva, assumindo o princípio de que todas as crianças são capazes de aprender e que os professores podem melhorar as respostas educativas. Desta forma, reflita sobre o tema e escreva pelo menos 03 (três) funções da escola inclusiva:

1. Desenvolver culturas, políticas e práticas inclusivas, marcadas pela responsividade e acolhimento que oferece a todos os que participam do processo educacional escolar;

2. Promover todas as condições que permitam responder às necessidades educacionais especiais para a aprendizagem de todos os alunos de sua comunidade;
 3. Criar espaços dialógicos entre os professores para que, semanalmente, possam reunir-se como grupos de estudo e de troca de experiência;
 4. acolher todos os alunos, oferecendo-lhes as condições de aprender a participar;
 5. valorizar o trabalho educacional escolar, na diversidade;
- Entre outros (CARVALHO, 2005).

QUESTÃO 3:

A palavra inteligência, em conformidade com Antunes (2005), tem sua origem na junção de duas palavras latinas: *inter*=entre e *eligere*=escolher. Existem atos essenciais da inteligência, como a formação de ideias, o juízo e o raciocínio. Assim, inteligência, em seu sentido mais amplo, significa a capacidade cerebral pela qual conseguimos penetrar na compreensão das coisas escolhendo o melhor caminho (ANTUNES, 2005). Se o envelhecimento do corpo humano, vegetal ou animal é fato incontestável para a biologia (ANTUNES, 2005), então responda: a inteligência também envelhece, assim como o corpo humano? Justifique sua resposta:

É claro que a inteligência envelhece. Se o envelhecimento do corpo humano, vegetal ou animal é fato incontestável para a biologia, não poderia ser diferente na questão da inteligência (ANTUNES, 2005). O que se percebe, é que o envelhecimento não ocorre com todas as inteligências ao mesmo tempo e com a mesma intensidade, ocorre muito mais por falta de estímulos do que por razões de natureza biológica (ANTUNES, 2005). Cada inteligência, entre as muitas que possuímos, tem uma “janela de oportunidades” claramente definidas e, embora essas janelas se abram e se fechem ao mesmo tempo para todas as pessoas, sua abertura e seu fechamento depende muito de cada inteligência em especial (ANTUNES, 2005). Os circuitos cerebrais responsáveis pelas diferentes inteligências amadurecem em períodos diferentes da vida, destacando a importância do estímulo durante a infância (ANTUNES, 2005).